

**Título:**

Agrofloresta para recuperação de áreas degradadas (2ª edição)

**Professor responsável:** Leda Lorenzo Montero (UNIFESP Diadema)

**Colaboração discente / secretariado:**

Ramilly Érika Moreira (UNIFESP Diadema)

**Público alvo:** Pessoas interessadas no tema.

**Vagas**

Nº vagas: 25

Nº mínimo de vagas: 5

**Datas:**

2 e 3 de Março 2024

**Carga horária:**

24h – Um encontro presencial de dois dias, com pernoite.

Curso: das 8 às 20h (12h) \* 2 = 24. Serão realizados intervalos, permitindo o aproveitamento das horas de aula.

8h prática e 4h teoria diárias x 2 dias = 16 h prática + 8 h teoria = Total 24h

**Objetivos:**

Implantação de canteiros agroflorestais para recuperação de áreas degradadas.

Princípios básicos de funcionamento, delineamento e implantação.

Manejo e manutenção de canteiros agroflorestais para recuperação de áreas degradadas.

Preparação de compostos, revitalização e manejo do solo.

**Objetivos específicos:**

- Formação teórico-prática em sistemas agroflorestais (SAFs) para a recuperação de áreas degradadas.
- Implantação de canteiros de SAF em área de pastagem degradada em MairiPorã.

- Divulgação dos conceitos de SAF.
- Capacitação e fortalecimento de membros da Teia dos Povos de SP.

### **Justificativa**

Os sistemas agroflorestais (SAFs) são sistemas produtivos caracterizados por possuírem árvores, o que contribui para a conservação do solo, da água e da biota. Por envolver vários aspectos biofísicos, é interessante como tema de estudo.

Ao longo dos anos, estudantes dos cursos de Ciências Ambientais e Biológicas da Unifesp, *Campus* Diadema, tem mostrado interesse pelo assunto dos SAFs.

O curso proposto atende uma demanda da Ecovila Caracol, uma Associação de caráter educativo, que visa à Educação para a Sustentabilidade. O curso ocorrerá em uma área degradada localizada na sede da citada Associação, que está localizada em região de mananciais no entorno da RMSP.

Assim, a proposta se justifica, porque atende o interesse do público alvo. Além disso, terá como contrapartida, o aumento da área em recuperação e o manejo da área implantada no primeiro curso.

### **Metodologia**

Será utilizada uma metodologia híbrida. Primeiramente, terá exposição teórico-prática da docente explicando os conceitos abordados e a forma de trabalhar eles em campo. Posteriormente, se procede às atividades práticas em campo, onde será utilizada a metodologia de ação-participação, onde os alunos apreenderão a partir da experiência em campo e da troca de conhecimento entre os pares e dos retornos da docente. Nesse sentido, o docente atua como um orientador que apresenta informações e norteia as ações, organizando a ação dos participantes e depois disso, participa e interage de forma horizontal com o grupo.

### **Ementa**

A presente proposta consiste em um curso com atividades teórico-práticas em implantação de sistemas agroflorestais (SAF) para a recuperação de áreas degradadas. Assim, serão abordados os princípios básicos de funcionamento de SAF, além do delineamento e implantação de um SAF adaptado às condições da Mata Atlântica.

Os objetivos específicos do curso são:

- Formação teórico-prática em sistemas agroflorestais (SAFs) para a recuperação de áreas degradadas.
- Implantação de canteiros de SAF em área de pastagem degradada em MairiPorã.
- Manejo de canteiros seguindo os princípios agroflorestais.

- Divulgação dos conceitos de SAF.
- Capacitação e fortalecimento de membros da Teia dos Povos de SP.

### **Síntese do conteúdo programático**

A responsável pelo conteúdo e atividades é a professora Leda Lorenzo Montero.

Serão abordados temas centrais à implantação agroflorestal, tais como: planejamento agroflorestal: espaçamento entre canteiros, espécies e consórcios. Preparo de solo, formação de canteiros: formatos. Formação da cobertura do solo e técnicas de mulching. Plantio, semeadura e estaquia: considerações sobre plantio de mudas arbóreas nativas, funções e cuidados de plantio de bananeira e mandioca. Como utilizar o manejo agroflorestal para controle de gramíneas invasoras. Manejo agroflorestal de culturas de ciclo curto, como selecionar as melhores variedades para a área de implantação.

Por outra parte, serão abordados conceitos básicos para a restauração de áreas degradadas em ecossistemas florestais da Mata Atlântica, com ênfase em mata ombrófila densa, especificamente: grupos de espécies para a restauração ecológica (grupos de diversidade e preenchimento), espécies nativas, planejamento de áreas de restauração de uso múltiplo, cuidados no plantio de mudas arbóreas, preparo do solo degradado pela *Brachiaria* e manejo de invasoras. Monitoramento na restauração ecológica: acompanhamento de mudas arbóreas (sobrevivência, herbivoria, necessidades nutricionais e de irrigação).

### **Conteúdo programático**

A responsável pelo conteúdo e atividades é a professora Leda Lorenzo Montero.

- Apresentação da área e planejamento agroflorestal: como definir o espaçamento entre canteiros, as espécies e consórcios plantados.
- Preparo de solo e formação de canteiros: formato e tamanho dos canteiros.
- Manejo agroflorestal e controle de gramíneas invasoras.
- Formação da cobertura do solo e técnicas de mulching.
- Plantio, semeadura e estaquia: considerações sobre plantio de mudas arbóreas nativas, bananeira e mandioca.
- Frutíferas da Mata Atlântica: critérios de seleção de espécies. Usos, estratos e fases sucessionais.
- Funções da bananeira no SAFs. Como preparar e plantar bem uma muda de bananeira.
- Mandioca: o que são manivas, como plantar elas e quais as suas funções no SAF.
- Atividades de monitoramento na restauração ecológica: acompanhamento de mudas arbóreas (sobrevivência, herbivoria, necessidades nutricionais e de irrigação).

- Manejo agroflorestral de culturas de ciclo curto: acompanhamento das culturas implantadas em dezembro e definição das melhores variedades para a área de implantação.

- Atividades de manutenção: capina seletiva e reforço de cobertura.

### **Referências**

ANDRADE, D. V. P.; PASINI, F. S. Implantação e manejo de agroecossistema segundo os métodos da agricultura sintrópica de Ernst Götsch. **Cadernos de Agroecologia** 9: 1-12. 2014.

MICCOLIS et al. (2016) **Restauração ecológica com sistemas agroflorestrais: como conciliar conservação com produção**. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN / Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestral ICRAF.

### **Estratégias de divulgação**

Canais de divulgação em redes de interessados (grupos de whatsapp, instagram, etc.), Teia dos Povos, Ecovila Caracol, CACAU, canais de divulgação das Proec.

### **Critérios de seleção dos cursistas**

Não há, basta ter interesse no tema. A prioridade será por ordem de inscrição.

### **Critérios de avaliação do aproveitamento**

Presença no curso (mínimo 75% da CH), participação proativa, roda de avaliação no fechamento da atividade presencial.